A Biodiversidade e os Biocombustíveis





=0T0S: Allana Kellen

Daniel Barreto em sua fala na palestra de abertura

Sob esse tema central ocorreu de 27 a 29 de abril de 2016 o 9º BIOCOM. Desta feita o Simpósio Brasileiro de Biocombustíveis foi realizado na cidade de Teresina. capital do Piauí, no Centro de Eventos do Blue Tree Towers Rio Poty Hotel.

A palestra de abertura, sob a tutela do professor doutor Daniel Weingart Barreto, da Escola de Química da UFRJ, começou perguntando "o que é biodiversidade?" (slide abaixo). Seguiu-se uma interessante apresentação sobre as culturas de oleaginosas no Brasil, as principais matérias primas utilizadas para produção de biodiesel, os marcos legais e os desafios tecnológicos.



Precedeu à palestra a Abertura Oficial do evento que contou com a presença do Presidente nacional da ABQ, Eng. Químico Roberio Fernandes Alves de Oliveira e da Presidente da Regional Piauí e do 9º Biocom, Profa. Dra. Monica Regina da Silva Araujo. Ainda na mesa o próreitor de pós-graduação da UFPI, Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha, o Prof. Dr. Airton de Sá Brandim, do IFPI e o Diretor Técnico Científico da FAPEPI – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Piauí, Dr. Albemerc Moura de Moraes.

Nos dois dias seguintes o simpósio cumpriu a Programação conforme o previsto.

No dia 28, Aldo Dillon, do Instituto de Biotecnologia da Universidade de Caxias do Sul, falou sobre Bioetanol. Dillon mostrou que o início do etanol como combustível no Brasil começou com o Programa do Proálcool em 1975. A pesquisa do Centro de Tecnologia Aeroespacial – CTA foi a propulsora.

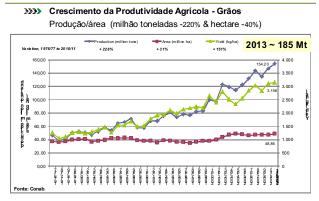
Sobre a produção de biodiesel a partir de resíuos falaram Carla Verônica Rodarte de Moura, da UFPI, e José Renato de Oliveira Lima, da UFMA, sob a moderação de Jean Carlo Antunes Catapreta, também da UFPI. José Renato abordou o cenário das pesquisas e avanços no uso de resíduos graxos para a produção de energia.

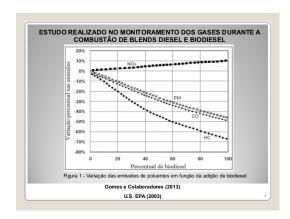
18 RQI - 2º trimestre 2016 Os impactos ambientais na produção de biocombustíveis foram o foco das apresentações de Peter Rudolf Seidl, da Escola de Química da UFRJ, e de Carmem Cícera da Silva, da UFGD. Nos *slides* abaixo, Peter mostra o crescimento da agricultura no país e Carmem o monitoramento de gases durante a combustão de blends,

diesel e biodiesel.

Ainda na tarde deste dia, Ieda Maria Garcia dos Santos, da UFPB, falou sobre análise térmica aplicada a biocombustíveis, e Eugênio Celso Emérito Araújo, da EMBRAPA, falou sobre propriedades de oleaginosas para produção de biocombustíveis.

Agricultura Brasileira





IFMA - Campus Zé Doca - Olhando para o futuro

Com muita honra, a Diretoria Executiva da ABQ registra a participação, na 9ª edição do BIOCOM, de uma delegação composta por 37 alunos do Curso Técnico em Biocombustíveis do IFMA - Campus Zé Doca.

A presença foi elogiada por todos os palestrantes, principalmente pela posição proativa dos jovens estudantes, sempre marcando presença nas atividades científicas com questionamentos relevantes, contribuindo para a elevação do nível de qualidade científica do evento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar o trabalho realizado pelas Professoras Taciana Oliveira de Sousa e Myrna Barbosa Guimarães, da mesma instituição, na condução dos estudantes, bem como reconhecer a visão e o apoio da Direção Geral do Campus e da Reitoria do IFMA.



RQI - 2º trimestre 2016



Sob a coordenação de José Ribeiro (ao centro) Antonio, Mauricio, Erika Loraine e Francisco fazem apresentação oral de seus trabalhos

A programação do dia 29 começou com a apresentação de trabalhos em pôsteres e comunicações orais. Quatro trabalhos foram convidados a fazer apresentação: Antonio do Nascimento Cavalcanti, da UFPI, apresentou "Otimização da obtenção de biodiesel do óleo degomado de orbignya speciosa e determinação de teores de ésteres por RMN 1H e CG"; Mauricio Nunes Kleinberg, do IFCE, "Avaliação do uso dos antioxidantes comerciais BHT e ionol na estabilidade oxidativa de sebo bovino"; Erika Loraine da Silva, da UFMT, "Avaliação de diferentes tempos de irradiação por micro-ondas na síntese de biodiesel a partir de blendas"; Francisco Cardoso Figueiredo, da UFPI, "Utilização do cardol derivado do LCC técnico como antioxidante de biodiesel de soja". A sessão teve a coordenação de José Ribeiro

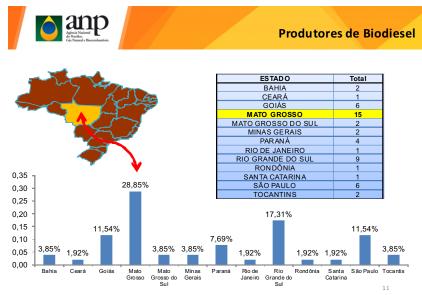
leda Maria Santos e Edson Cavalcanti em momento de



Santos Junior, Presidente do CRQ-PI. Seguiu-se a apresentação de palestras e mais uma mesa redonda. Esta sob o tema «Desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para produção de biocombustíveis», que contou com apresentações de Francisco Savio Mendes Sinfronio, da UFMA, leda Maria Garcia dos Santos, da UFPB, e Geraldo Eduardo da Luz Junior, da UESPI. Quem moderou foi Monica Regina Silva de Araujo, da UFPI.

Lorena Mendes de Souza, da Agencia Nacional do Petróleo – ANP, falou sobre legislação ou regulação de biodiesel. Em sua fala, além das atividades regulatórias expedidas pela ANP e do arcabouço legal, apresentou um quadro atualizado da produção de biodiesel no Brasil e um monitoramento dos dados de qualidade.

Fechando a programação, o tema foi o «Uso da química verde na produção de biodiesel», com Peter Seidl, Coordenador Geral da Escola Brasileira de Química



Fonte: Dados do Boletim Mensal de Biodiesel (março de 2016)

20